

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Beneficência Evangélica do Porto – ERPI
Ano de 2025

Porto, 31 de março de 2026

Aprovação

Nos termos legais e estatutários aplicáveis, o presente Relatório de Atividades relativo ao ano de 2025 é apresentado pela Direção da Beneficência Evangélica do Porto para apreciação e aprovação em Assembleia Geral de 31 de março de 2026.



Nota da Direção

A Direção da Beneficência Evangélica do Porto apresenta o presente Relatório de Atividades relativo ao ano de 2025, no qual se sintetizam as principais ações desenvolvidas pela instituição no cumprimento da sua missão de apoio e cuidado à população idosa.

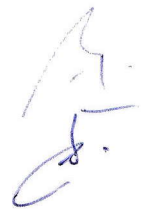
O documento reflete o trabalho desenvolvido pela equipa técnica e pelos colaboradores da instituição, bem como o compromisso contínuo com a melhoria da qualidade dos cuidados prestados aos residentes.

A Direção agradece a dedicação de todos os profissionais, colaboradores, familiares e parceiros que contribuíram para a concretização das atividades realizadas ao longo do ano, a colaboração de todos na medida da sua relação com os utentes, é determinante de sucesso e fator de estabilidade institucional de que todos beneficiam.

1. Introdução

Durante o ano de 2025, a Beneficência Evangélica do Porto desenvolveu diversas ações orientadas pelos princípios definidos no Plano de Ação, nomeadamente a promoção de um envelhecimento ativo e a garantia da sustentabilidade financeira da instituição.

As atividades realizadas tiveram como principal objetivo melhorar a qualidade de vida dos residentes, promover a sua autonomia e bem-estar, reforçar a integração social e assegurar a continuidade e qualidade dos serviços prestados pela instituição.



2. Caracterização Geral dos Residentes

Durante o ano de 2025 observou-se uma evolução globalmente positiva na caracterização dos utentes da ERPI, quando comparados os dados analisados no Plano de Ação de 2025 (referentes a 2024) com os apresentados no Plano de Ação de 2026. Verificou-se uma tendência de melhoria ao nível da autonomia funcional e da estabilidade cognitiva dos residentes, evidenciada pelo aumento de utentes sem défice cognitivo e pela predominância de níveis de dependência ligeira na Escala de Barthel. Estes resultados sugerem o impacto positivo das intervenções implementadas ao longo de 2025, nomeadamente atividades de estimulação cognitiva, programas de promoção da autonomia e iniciativas de socialização, contribuindo para a manutenção e melhoria da qualidade de vida dos residentes, conforme evidenciado na análise da Escala de Barthel e na avaliação cognitiva através do MMSE (ver gráficos de autonomia funcional e avaliação cognitiva).

A população residente da ERPI caracteriza-se por apresentar, na sua maioria, idades avançadas e necessidades diferenciadas ao nível físico, cognitivo e social.

Entre os principais instrumentos utilizados destacam-se:

- Escala de Barthel para avaliação da autonomia nas atividades de vida diária.
- Mini Mental State Examination (MMSE) para avaliação cognitiva.
- Acompanhamento clínico regular pela equipa de enfermagem.
- Avaliação psicológica realizada pela psicóloga da instituição.

3. Promoção do Envelhecimento Ativo

3.1 Promoção da Autonomia Funcional

Entre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- Sessões regulares de yoga e tai chi adaptadas aos residentes.
- Atividades de terapia ocupacional.
- Acompanhamento individualizado de residentes com maior dependência.

3.2 Apoio à Saúde Mental e Estimulação Cognitiva

- Sessões semanais de estimulação cognitiva.
- Sessões de reminiscência.
- Musicoterapia.
- Atividades de psicomotricidade.

3.3 Promoção da Socialização

- Festas temáticas e celebrações ao longo do ano.
- Jogos de grupo e atividades recreativas.
- Momentos de convívio entre residentes.

3.4 Integração de Novos Residentes

- Acompanhamento individual no período inicial de adaptação.
- Atividades de integração entre residentes.
- Avaliação clínica pela equipa de enfermagem.
- Avaliação psicológica pela psicóloga da instituição.
- Definição do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).



4. Desenvolvimento e Avaliação da Equipa

- Levantamento das necessidades formativas.
- Elaboração do plano de formação.
- Aprovação do modelo de avaliação de desempenho.

5. Sustentabilidade Financeira

- Análise mensal das receitas e despesas.
- Reuniões periódicas entre Direção e Direção Técnica.
- Revisão de contratos e controlo de custos.
- Ajuste das mensalidades conforme custos reais.

6. Avaliação do Plano de Intervenção

Durante o ano de 2025 não se registaram casos de úlceras de pressão entre os residentes, refletindo a eficácia das medidas preventivas implementadas.

As situações de emergência clínica registadas estiveram associadas à evolução natural do estado de saúde dos residentes, nomeadamente episódios de natureza cardiovascular ou respiratória.

Ata Nº 55

Em cumprimento dos Estatutos da Beneficência Evangélica do Porto, os membros do seu Conselho Fiscal, abaixo assinados, examinaram as Contas apresentadas pela Direção relativas ao exercício findo em trinta e um de Dezembro do dois mil e vinte e cinco.

Tendo conferido toda a documentação apresentada - Balanço, Demonstração de Resultados e Balanço finalístico, constataram que tudo estava em devida ordem.

De salientar a receita extraordinária de 43.376 € (quarenta e três mil trezentos e setenta e seis euros) resultante do subsídio a fundo perdido concedido pela Segurança Social - Fundo de Seguro Social - e que muito contribuiu para o equilíbrio financeiro das Contas da BÉP e para o expressivo resultado positivo apresentado.

Neste contexto somos do seguinte PARER:

- Que as Contas apresentadas merecem plena aprovação;
- Expressar o nosso reconhecimento aos membros da Direção pelo esforço e dedicação manifestados na administração da Instituição.

Porto, 21 de Março de 2026

Erzetelesio
Erzetelesio Correia da Silva
por Henrique Soares Figueira

7. Contas intercalares

BENEFICÊNCIA EVANGÉLICA DO PORTO						
CONTAS INTERCALARES Dezembro de 2025						
cód	DESCRIÇÃO	2025	2024	DIFERENÇA	ORÇAMENTº	DIFERENÇA
31	Compras	28796	34995	-6199	34964	-6168
61	Bens oferecidos	53585	31760	21825	39930	13655
	total bens alimentares	82381	66755	15626	74894	7487
621	sub contratos		0	0	0	0
6221	trabalhos especializados	4727	2105	2622	3221	1506
6222	Publicidade/propaganda	207	0	207	0	207
6223	Vililância/segurança	0	913	-913	1397	-1397
6224	Honorários	15142	13343	1799	15139	3
6226	Conservação/reparação	2124	7960	-5836	10295	-8171
6227	Despesas bancárias	246	76	170	28	218
6231	Ferramentas/utensílios	5715	8300	-2585	10597	-4882
6232	Livros e documentação	0	0	0	0	0
6233	Material de escritório	1377	646	731	497	880
6238/9	Material de animação	186	68	118	100	86
6241	Eletricidade	6341	4395	1946	4478	1863
6242	Combustíveis	1095	380	715	306	789
6243	Água	5487	4009	1478	3819	1668
6244	Gaz	5082	8737	-3655	9642	-4560
6251	Deslocações e estadias	137	189	-52	272	-135
6261	Rendas e alugueres	11991	11318	673	11089	902
6262	Comunicação	1633	857	776	831	802
6263	Seguros	396	471	-75	721	-325
6265	Contencioso/notariado	100	30	70	23	77
6267	Limpeza,higiene/confortº	25728	26522	-794	27502	-1774
6268	Despesa saúde utentes	23596	21718	1878	24506	-910
6269	Despesa funerais	0	0	0	25	-25
	Total despesas	111310	112037	-727	124488	-13178
632	Remunerações pessoal	197030	199179	-2149	190442	6588
635	Encargos s/ remunerações	41375	42072	-697	41890	-515
636	Seguro acid.trabalho	3305	4142	-837	4000	-695
634	Indmnizações	754	0	754	0	754
6382	Saúde no trabalho	2464	0	2464	0	2464

6381	personal subcontratado	119378	92476	26902	106000	13378
6388	outros gastos c/pessoal	875	1004	-129	1000	-125
	Total gastos c/pessoal	365181	338873	26308	343332	21849
642	Total depreciações/amort	24792	22308	2484	18000	6792
6881	reltº exercº anterior	0	5249	-5249	0	0
6814	Taxas	0	0	0	0	0
6883	Quotizações	315	249	66	400	-85
6888	outros gastos	10177	137	10040	100	10077
6889	Donativos ã utilizados	0	5600	-5600	0	0
	Total outras despesas	10492	11235	-743	500	9992
691	Juros suportados	12002	7	11995	2610	9392
698	Outros gastº financeiros	0	0	0	10	-10
	Total Outros gastº financº	12002	7	11995	2620	9382
	DESPESAS TOTAIS	606158	551215	54943	563834	42324
7214	Mensalidades Tercª idade	304520	276209	28311	312540	-8020
7221	Quotizações	4260	5720	-1460	7000	-2740
7251	Fraldas	9907	11889	-1982	12360	-2453
7252	Apoio na saúde	0	0	0	0	0
	Total prestações Serviçº	318687	293818	24869	331900	-13213
7511	CRSS	193091	166251	26840	167124	25967
7515,,	Fundo socorro social	43376	4207	39169	3000	40376
7531	Donativos	2820	2835	-15	1000	1820
7532	Banco alimentar	7286	6858	428	7000	286
7533	Continente	41436	36940	4496	38000	3436
7534	sinal+	16132	0	16132	0	16132
	Total subsº apoio social	304141	217091	87050	216124	88017
782	Descontos obtidos	0	0	0	0	0
7883	Imputação subsº investmº	9209	9209	0	7310	1899
7885	Consignação IRS	3898	5179	-1281	6000	-2102
7888	Outros	4684	26158	-21474	2500	2184
	Total outrº rendimentos	17791	40546	-22755	15810	1981
	Total juros/rendimentos	0	13	-13	0	0
	Total de proveitos	640619	551468	89151	563834	76785
	RESULTADOS	34461	253		DESVIO ORÇTº	-34461
	custo médio mensal por					
	utente	2021	1837		1 879 €	



8. Conclusão

O ano de 2025 foi marcado pela concretização das ações previstas no Plano de Atividades da instituição, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos residentes e para o reforço da organização interna.

O presente relatório reflete o compromisso da Beneficência Evangélica do Porto com a dignidade da pessoa idosa, a qualidade dos cuidados e a melhoria contínua dos serviços prestados, sustentada pela monitorização regular de indicadores funcionais, cognitivos e organizacionais que permitem avaliar de forma objetiva a evolução dos residentes e a eficácia das intervenções desenvolvidas.